A IDENTIFICAÇÃO DO PEPAPE (PENSENE-PADRÃO-PESSOAL), HOLOPENSENE E TRAFORES NO AUTOCONHECIMENTO DA LINHA PROEXOLÓGICA.

Tatiane Mendonça

RESUMO

O primeiro passo da conscin que se considera intermissivista, é a proéxis, usando como parâmetro a vida intrafísica, delimitando as áreas, conhece o campo de atuação, que percebe maior desenvoltura e prováveis aportes, assumindo os trafores desenvolvidos nas seriéxis, logo definir o perfil proexológico é a unidade de medida do intermissivista. Neste ponto, o investimento feito à ela, por ela mesmo, em momentos críticos/reflexivos do CI, e o investimento nela, advindo dos evoluciólogos e amparadores proexológicos, é teor suficiente para que aqui, no intrafísico, seja admitido trafores, reconhecido o holopensene e entendido o padrão ao qual o pensene está vinculado, não apenas para o compléxis, esse é um ganho subjetivo, mas ao respeito cosmoético por toda equipe, que prevendo os prováveis desvios, a confiou uma tarefa interassistencial. Por isso, para autocompreensão intraconsciencial o trinômio *pepape-holopensene-trafores* traduz como ponto de partida a evolução consciencial e proexológica, lúcida.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo está em levantar pesquisa que leve a conscin e consciex entender seus melhores traços, capacitando para compreensão do PEPAPE, e conduzir ao autoconhecimento holopensênico considerando a responsabilidade proexológica que isso gera, uma vez que a fuga desta autopesquisa gera auto e heteroresponsabilidades de proéxis, assumidas no CI.

Metodologia. Para este artigo, foi levantado pesquisas bibliográficas, assim como pesquisa subjetiva e a participação dos encontros nos grupos de pesquisa da APEX, com maior ênfase no GPC intermissão proexológica.

Perfil. A compreensão do perfil proexológico é a busca consciente da conscin, homem ou mulher, afim do compléxis, atempar essa realidade proexológica engaja a consciência às responsabilidades assumidas no CI (curso intermissivo), sejam elas a nível ego, grupo ou policarma. Trata-se de assunto subjetivo, que configura o nível de lucidez e responsabilidade proexológica, considerando concomitante que perfil proexológico é preferencialmente ajustado pela consciência, com base no que está minimamente capacitada de executar.

Trafor. O trafor é a unidade de medida proexológica da consciência, por isso, a necessidade do autoconhecimento traforístico leva a conscin a real responsabilidade quanto a assunção e realização da sua proéxis. Ter lucidez traforística não se trata de banalizar as autoforças mentalsomática desenvolvidas nas seriéxis, mas de compreender a responsabilidade cosmoética proexológica sobre a óptica do que pode ser feito.

PEPAPE. O Padrão-pensênico-pessoal é a base de todo avanço intranconsciencial. Através da autoanálise e observação, com o tempo o padrão pensênico pessoal é autocompreendido como o megatrafor da

consciência, qualificado pelo megaparavinco intermissivo. Com isso, o estudo do padrão pensênico é algo intransferível e necessário ao autoconhecimento qualitativo e profundo da consciência lúcida ao caminho da autoevolução.

Holopensene. O holopensene é o levantamento do perfil da consciência, a partir das suas experiências seriexológica. No holopensene entende-se qual o padrão pensênico pessoal, qual a linha na qual a consciência tem mais afinidade e facilidade, e a partir deste levantamento, um possível vislumbre sobre o perfil proexológico, considerando que este levantamento exige constância, paciência, persistência, autoenfretamento franco, cosmoética, dentre outros.

Análise. A diferença do holopensene e pensene está no levantamento seriexológico, o pensene restringe à experiência da vida atual da consciência, com isso, na consecução da proéxis o holopensene é o ponto de delimitação que pode indicar a linha proexológica.

PROÉXIS

Planejamento. Considerando o compléxis como meta consciencial, a proéxis é planejada, a priori, no desenvolvimento da mentalsomatologia. No livro, 700 experimentos, o teste 381 faz o levantamento dos autotrafores e autotrafares, dividido sequencialmente pelos corpos de manifestação, conduzindo o leitor à uma autoanálise específica. No campo, trafores intelectuais, autodespertamento quanto a mentalsomatologia, o autor levanta o seguinte questionamento: “07. Atributos. Organização sábia dos próprios atributos conscienciais criativos.” (Vieira, 2013). Nessa linha, trafores ociosos, ou mal usados, são perdas de tempo e oportunidade evolutiva, proexológica. Por isso, é feito um planejamento baseado no mentalsoma da consciência, ponderando que o planejamento pode não ser executado, pelo trinômio: *restringimentos intrafísco-automimeses-mesologia intrafísica*, a partir disso, a técnica de guiar a consciência para seu corpo racional, auxilia no processo das insatisfações pessoal, afim da autocompreensão e assunção proexológica.

Lucidez. Investir no autoconhecimento traforístico, holopensênico e padrão pensênico elucida a conscin ao curso intermissivo, elucida a conscin a muldimensionalidade, e aos prováveis estudos sendo desenvolvidos através da autoexperiência nesta atual vida critica, elucida a conscin aos empreendimentos necessários ao compléxis, elucida a conscin ao megafoco proexológico, elucida a conscin na necessidade da persistência proexológica, elucida a conscin como minipeça deste maximecanismo interassistencial, elucida a conscin ao autoenfrentamento diário, elucida a conscin à mnemotécnica proexológica desenvolvida no CI, elucida a conscin ao investimento intraconscincial, holopensênico e multidimensional.

Análise. Para a autora, a autoanálise franca, é parte fundamental para o levantamento do possível perfil proexológico. Nesta parte da autopesquisa, é certo que virão à lucidez trafores reconhecíveis, trafores ociosos, trafares que farão parte da execução da proéxis. É neste sentido que se faz necessário a genuinidade consciencial.

LEVANTAMENTO DO PERFIL PROEXOLÓGICO

Aptidões. Qualificar os objetivos é premissa importante no autoreconhecimento do perfil proexológico. E este entra como base cosmoética na lucidez traforística. “Toda personalidade mais lúcida há de procurar, identificar e desenvolver os seus trafores, e qual, ou quais as inteligências mais aptas que deve colocar para funcionar a fim de executar a sua proéxis. (Vieira, 2017).”

Aportes. Os aportes recebidos na atual vida intrafísica, é parte importante no levantamento do perfil, já que eles serão a bússola que encaminhará a proéxis, que virão ao modo de explicitar os trafores, não apenas isso, trata-se de entender o holopensene consciencial, e mais afundo, pode ser um dos paravincos entre o intermissivista e seu amparador de proéxis, definido pelo PEPAPE. Por isso, um dos pontos da pesquisa está em fazer o levantamento dos aportes. Para esta análise, foi feito um levantamento de 10 aportes recebidos:

1. Educação pública de qualidade.
2. Educação recebida do grupocarma com auxílio de recuperação das ideias inatas.
3. Livros, enciclopédias, bibliotecas, acessíveis na fase de estudos.
4. Acesso a cursos de aprimoramento pessoal e profissional.
5. Mudança de estado e moradia.
6. Bolsa de faculdade em LETRAS.
7. Presentes como, cursos conscienciológico, e livros ganhados, com tema totalmente direcionado para pesquisa de trafores, holopensene, e proéxis.
8. Acesso a mestrado em universidade pública de ponta, com foco em neuropsicolinguística e lexicologia neurocerebral.
9. Dinheiro ganhado com intuito de realização de cursos.
10. Acesso à conscienciologia por uma lista de vídeos, recebido de um amigo.

Variáveis. Para o levantamento das variáveis, considerando a vida critica atual da autora, abre-se a hipótese de a autora ter usado a linha da educação como fins anticosmoéticos, ou religiosos, refletindo francamente com o grupocarma religioso e a vivência dentro de igreja, por muitos anos desta atual vida. Esta análise foi feita baseando-se na história de vida atual, no levantamento dos aportes recebidos, dos trafores, holopensene e PEPAPE. As variáveis foram subdivididas por temas prioritários descritos na ficha de preenchimento do perfil proexológico, do GPC:

1. Sujeito da assistência: O sujeito é quem realizará a proéxis, seja a nível ego, grupo ou policarma. - própria pessoa.
2. Publico alvo: O público-alvo trata-se da delimitação do público interassistencial ao qual o proexista tem aptidão e vontade de atender.
– **possível futuro intermissivista**: conscins e consciexes abertas a estudar, a neoconhecimentos, neologismos, neociência; **intermissivista:** conscins e consciexes intermissivistas com aptidão responsável para o autoconhecimento dos trafores, megatrafor, materpensene, na linha proexológica. **Ciência:** pesquisa que auxilie o acesso ao paracérebro do intermissivista, afim de captar informações importantes assumidas e aprendidas no CI, aprimore a busca proexológica com maior assertividade e com isso, ajude a conscin

ganhar tempo na execussão da autoproéxis, elaborando planos e metas intrafísica, seus códigos, e prioridades proexológica.
3. Problema evolutivo: Quais são as demandas intrafísica que a conscin se interessa e tem vontade de ajudar a mudar/melhorar na situação do mundo atual.
– ensino, ciência e pesquisas.
4. Solução interassistencial: Modo, maneira, métodos, ferramentas que usará.
- **aos possíveis intermissivista:** será abordado a metodologia do trafor da comunicação, cientificidade, conscienciologia, conhecimento, e pesquisa cientifica conscienciológica, afim de auxiliar a um possível abertismo consciencial.
- **aos intermissivistas:** aulas sobre trafor proexológico, megatrafor proexológico, materpensene proexológico, senhas proexológica, cons proexológico, elaboração do código pessoal de proéxis, dentre outros temas que aparecerão e se farão importantes à demanda assistencial.
-ciência: pesquisa desenvolvida para que a conscin acesse as informações proexológicas do CI com acesso ao paracérebro.
5. Síntese: especialidade que congrega todas as outras, resumo do perfil proexológico dentro de linnha de pesquisa e conhecimento.
- proexologia, mentalsomatologia, paracerebrologia, cientificologia.

Análise. Baseado nos aportes recebidos, o levantamento do perfil proexológico, por este ângulo é levado à docência conscienciológica, afunilando com temas ligados à proexologia, traforologia, megatraforologia, holopensenologia, materpensenologia, conscienciologia, intermissivologia, mnemonologia, lexicologia, paracerebrologia, também o perfil proexológico pode ser levado para a parte científica, de busca paracerebral, holomemória proexológica, mnemônica proexológica.

LEVANTAMENTO DE DADOS DE ANÁLISE DA AUTOPESQUISA
Fatos. Consideremos que a autoproéxis é, em síntese, a maior organização da programação da vida intrafísica da conscin, uma vez que ela é a *rosa dos ventos* da autoevolução consciencial, por, neste planejamento amarrar todos os pontos possíveis de evolução, seja ele ego, grupo, ou policarma, e ao elucidarmos essa teoria e adicionarmos à prática, a autorresponsabilidade proexológica torna-se uma constante nas recins intraconsciencial e extraconsciencial, e nisso, guia-se a holomaturidade assumida, da consciência milenar, ou seja, o megafoco homeostático racional.

Quadros. Na parte inicial da autopesquisa, o quadro 1, a observação restringiu-se em diferenciar os períodos do dia com autoanálise em grupocarma e egocarma, e na atuação diária com os temas voltado ao trabalho, vida pessoal e proéxis, afim de entender o PEPAPE, holopensene e trafores usados para as situações.
O quadro 2 seguiu a partir da primeira observação, foi feito uma lista dos interesses básicos definindo os temas aos quais a lista está embasada.
No quadro 3 iniciou a busca para a autocompreensão do PEPAPE, nesta parte da análise usou-se como padrão as movimentações de energias, e qual o padrão pensênico no momento da movimentação. Para esta pesquisa, definiu-se por 12 situações que estão interligadas. O processo de análise foi entender

a interligação entre as situações, marcar um X nas quais estavam ocupando os pensenes no momento da movimentação energética, e qual o padrão, se homeostático ou patológico.
Na parte descrita no quadro 4, a pesquisa foi embasada no livro conscienciograma, que foi feito um levantamento de todas as questões do livro que referem-se à proéxis, os atributos, que liga ao holopensene da conscin, e foi feito uma síntese das questões para a linha de atuação que a questão levanta. Está análise foi feita a fim de entender qual o perfil da conscin para um direcionamento mais apurado quanto a linha proexológica.
E o último quadro, o 5, finalizou a pesquisa com seguimento do quadro 4, porém, fazendo conexão com 10 linhas de seguimento de estudo que a conscin pode se interessar, a partir do atributo, que pode ser o seu PEPAPE, e através de estudo, pode sugerir um provável perfil proexológico.

1. Quadro de análise: PEPAPE, holopensene, trafores

TRABALHO			
SITUAÇÕES	PEPAPE	HOLOPENSENE	TRAFOR
Convivência grupocarma	Detalhismo	Ensino	Competência
Superação egocarma	Detalhismo	Organização	Observação

VIDA PESSOAL			
SITUAÇÕES	PEPAPE	HOLOPENSENE	TRAFOR
Convivência grupocarma	Analiticidade	Ensino	Empatia
Superação egocarma	Analiticidade	Autoconhecimento	Teática

PROÉXIS			
SITUAÇÕES	PEPAPE	HOLOPENSENE	TRAFOR
Convivência grupocarma	Decisão	Pararesponsabilidade	Conhecimento
Superação egocarma	Decisão	Responsabilidade	Persistência

2. Lista de interesses básicos e temas:

1.	Livros (ciência, filologia)	**2.**	Estudo (ciência)
3.	Ciência (consciência)	**4.**	Igualdade(cosmoética)
5.	Responsabilidade (cosmoética)	**6.**	Respeito (cosmoética)
7.	Conhecimento (consciência)	**8.**	Impertubabilidade (consciência)
9.	Autoconhecimento (autoconciencioterapia)	**10.**	Neoconhecimentos (ciência)
11.	Proéxis (intermissão)	**12.**	Amplitude da proéxis (intermissão e proéxis)
13.	Afunilamento da proéxis (intermissão e proéxis)	**14.**	Autoaceitação da proéxis (intermissão e proéxis)
15.	Autocompreensão da	**16.**	Consciência e proéxis (ciência e

	responsabilidade da proéxis (intermissão e proéxis)		proéxis)
17.	Trafores, trafares, trafais e proéxis (consciência e proéxis)	**18.**	Paracérebro (paraciência e muldimensão)
19.	Informações paracerebrais (paraciência e multidimensão)	**20.**	Ev e paracérebro (ciência, energia e multidimensão)
21.	Pensene (intraconsciencialidade)	**22.**	Pensene proexológico (intraconsciencialidade e proéxis)
23.	Holopensene (consciência e multidimensão)	**24.**	Holobiografia (autoconhecimento seriéxológico)
25.	Notícias científica terrestre (ciência)		

3. Análise do PEPAPE através de checagem pelo EV, definindo por H (homeostático) e P (patológico)

	1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	
SITUAÇÕES	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P	H	P
Trabalho																																								
Proéxis																																								
Intraconsciencial																																								
Extraconsciencial																																								
Recin -recéxis																																								
Pensene																																								
Holopensene																																								
Saúde																																								
Interação multidimensional																																								
Assistência-tacon																																								
Assistência-tares																																								
Holossoma																																								

4. Proéxis e o conscienciograma para compreensão da linha proexológica.

Atributo	Tema
1. intrassomaticidade	conscin, organismo, autocuidado, proéxis
2. hereditariedade	missão individual genética e proéxis
3. mocidade	inversor consciente
4. longevidade	lucidez, compléxis e proéxis
5. sexochacralidade	sexo, reaproveitamento lucido, proéxis
6. sanidade	hábitos reciclados, hábitos inadequados, higidez egoica, proéxis
7. potencialidade	amor-próprio, timidez, disposição, autopiedade, proéxis

8. utilidade	equilibrio, consonância, qualificação, conhecimento, proéxis
9. transcedentalidade	religiosidade intraconsciencial, racionalidade, proéxis
10. egocarmalidade	proéxis realizada para superação do egocarma
11. invulgaridade	talentos inventivos empregados adequadamente na execução da proéxis
12. intelectualidade	uso inteligente do tempo no trabalho, energia, saúde, lugar, motivação e proéxis
13. mechacralidade	uso do frontochacra lucido e proéxis, limpeza lucida dos ambientes
14. sentimentalidade	amor próprio, mentalsoma, psicosoma, qual prevalência diuturno e proéxis
15. mentalidade	desenvolvimento cosmoético e incorrupto consciencial proexológico
16. repercutibilidade	multidimensão, existência, liderança e resultados práticos da proéxis
17. antiofensividade	maturidade consciencial x autodefesa psicológica e o desenvolvimento da proéxis
18. antiofensividade	realização da proéxis, desagrados inevitaveis em conscins, consciexes subhumanos
19. antidespersividade	saldo da proéxis nesta vida, compléxis, semicompléxis, incompléxis
20. produtividade	prioridade da proéxis, maturidade e qualidade x improvisos e quantidade
21. contemporaneidade	ressoma nova, prazo, proveito das oportunidades da época, os recursos e proéxis
22. esteticidade	predominio pessoal, arte, beleza x metas primárias e secundárias da proéxis
23. liberdade	identificação pacífica, racionalização dos propósitos na execução da proéxis
24. atividade	maturidade, categoria proexológica, tares, tacon, grupocarma, policarma
25. totalidade	completude, suposição do CI, resultado presumido da proéxis previsto e realizador
26. cosmoeticidade	PEPAPE, proéxis, ortopensenes como unidade de medida cosmoética
27. responsabilidade	princípios pessoais criados por e para você no CI, listagem, excelência e proéxis
28. criticidade	auto e hétero críticas e coerência quanto a proéxis
29. objetividade	fase preparatória e executiva da proéxis na vida atual

	lúcida
30. identidade	herança consciencial, dessoma, preparação sadia durante a execução da proéxis
31. serialidade	saldo realizado da proéxis assumido nesta ressoma
32. pacificidade	androssoma, serviço militar, cidadania, pensamento positivo sobre a proéxis
33. policarmalidade	cosmoética, execução da proéxis, proveitos evolutivos com a policarmalidade

5. Perfis proexológicos e linha proexológica baseado nos temas e atributos com levantamento de 10 linhas de estudo para embasar.

Atributos	Linha proexológica
1. intrassomaticidade	conscienciocterapeuticologia, cosmoéticologia, dessomologia, intrafisicologia, ressomologia, recinologia, recéxologia, seriexologia, somatologia, zoofilia.
2. hereditariedade	proexologia, geneticologia, seriexologia, parapsiquismologia, retrocogniciologia, projeciologia, energosomatologia, psicosomatologia, laboratoriologia, parageneticologia.
3. mocidade	Todas as linhas de estudo da conscienciologia, aqui, o inversor precisar fazer o levantamento através do gosto pessoal, ao qual lhe atrai.
4. longevidade	Lucidologia, proexologia, cronemicologia, prossemicologia, tenepessologia, somatologia, cosmoeticologia, gesconologia, holossomatologia, evoluciologia.
5. sexochacralidade	Cosmoéticologia, holomaturologia, sexologia, somatologia, energosomatologia, psicosomatologia, lucidologia, conscienciometrologia, seriexologia, evoluciologia.
6. sanidade	Reciclologia, patologias, egocarmologia, psicosomatologia, mentalsomatologia, recéxologia, intraconscienciologia, multidimensiologia, tenepessologia, conscienciometria.
7. potencialidade	Cosmoéticologia, conscienciocterapeuticologia, proexologia, paradireitologia, lucidologia, pensenelogia, atributologia, multidimensiologia, parapsiquismologia, mentalsomatologia
8. utilidade	Reurbanizaciologia, cosmoéticologia, mentalsomatologia, proexologia, gesconologia, filologia, louçaniologia, evoluciologia, amparologia, conscienciometrologia.
9. transcedentalidade	Seriexologia, cosmoéticologia, pensenologia, intraconscienciologia, mentalsomatologia, reciclologia, recéxologia, conscienciometrologia, mentalsomatologia, gescologia.

10. egocarmalidade	Conscienciometrologia, conscienciocterapeuticologia, proexologia, intraconscienciologia, prossemicologia, cosmoéticologia, carmologia, seriexologia, assistenciologia, tenepessologia.
11. invulgaridade	Invesxologia, assistenciologia, mentalsomatologia, gescologia, proexologia, conscienciometrologia, laboratoriologia, ectoplamologia, seriexologia, energosomatologia.
12. intelectualidade	Intrafisicologia, multidimensologia, bibliotecologia, extrafisicicologia, intraconcienciologia, conscienciometrologia, mentalsomatologia, despertologia, holosomatologia, proexologia.
13. megachacralidade	Energosomatologia, intrafisicologia, acoplamentologia, ectoplasmia, pangrafiologia, gesconologia, lucidologia, mentalsomatologia, paracerebrologia, paraholosomatologia
14. sentimentalidade	Psicosomatologia, seriexologia, mentalsomatologia, retrocogniciologia, proexologia, assistenciologia, conscienciometrologia, intraconscienciologia, lucidologia, evoluciologia.
15. mentalidade	Cosmoéticologia, lucidologia, despertologia, pensenologia, mentalsomatologia, bibliotocologia, gesconologia, paraholosomatologia, multidimensiologia, paracerebrologia.
16. repercutibilidade	Seriexologia, retrocogniciologia, multidimensologia, liderologia, projeciologia, intraconscienciologia, energosomatologia, proexologia, carmologia, intrafisicilogia.
17. antiofensividade	Mentalsomatologia, holosomatologia, paraholosomatologia, paracerebrologia, psicosomatologia, holopensenologia, multidimensiologia, parapsiquismologia, intraconscienciologia, lucidologia.
18. antiofensividade	Cosmoéticologia/paradireitologia, proexologia, zoologia, reurbanizaciologia, multidimensiologia, lucidologia, mentalsomatologia, concienciometrologia, psicosomatologia, carmologia.
19. antidespersividade	Despertologia, lucidologia, proexologia, conscienciometrologia, paracerebrologia, assistenciologia, tenepesologia, gesconologia, amparologia, evoluciologia.
20. produtividade	Priorologia, holosomatologia, conscienciocterapeuticologia, assistenciologia, proexologia, bibliologia, maturologia, intraconscienciologia, multidimensiologia, evoluciologia.
21. contemporaneidade	Somatologia, intrafisicologia, seriexologia, conscienciometrologia, bibliologia, carmologia, tecnologia, proexologia, pensenologia,

	intraconscienciologia.
22. esteticidade	Bibliologia, louçaniologia, parafilosofia, cosmoéticologia, conscienciologia, priorologia, somatologia, multidimensologia, extraterrestrologia, gesconologia.
23. liberdade	Lucidologia, mentalsomatologia, priorologia, despertologia, conscienciometrologia, intraconscienciologia, intermissivologia, cosmoéticologia, evoluciologia, paradireitologia.
24. atividade	Evoluciologia, holomaturologia, cronemicologia, assistenciologia, amparologia, carmologia, pensenologia, seriexologia, proexologia, intermissiologia.
25. totalidade	Intermissiologia, proexologia, evoluciologia, conscienciometrologia, holopensenologia, intraconscienciologia, conscienciologia, prossemicologia, cosmoéticologia, mentalsomatologia.
26. cosmoeticidade	Seriexologia, holopensenologia, paracerebrologia, intermissiologia, cosmoéticologia, proexologia, bibliologia, intraconscienciologia, conscienciometrologia, mentalsomatologia.
27. responsabilidade	Intermissiologia, proexologia, reurbanizaciologia, retrocogniciologia, parapsiquismologia, projeciologia, pararesponsabilidadologia, holpensenologia, paracerebrologia, carmologia.
28. criticidade	Intraconscienciologia, assistenciologia, holomaturologia, conscienciometrologia, sapiensiologia, paradireitologia, energosomatologia, intrafisicologia, pensenologia, cientificologia.
29. objetividade	Lucidologia, intrafisicologia, intraconscienciologia, carmologia, invexologia, recninologia, recéxologia, proexologia, conscienciometrologia, conscienciоterapeuticologia
30. identidade	Conscienciometrologia, semiconsciexologia, dessomatologia, ressomatologia, intermissiologia, paracerebrologia, intraconscienciologia, projeciologia, lucidologia, amparologia.
31. serialidade	Seriexologia, proexologia, intermissiologia, dessomatologia, ressomatologia, cosmoéticologia, holomaturologia, evoluciologia, lucidologia, holopensenologia.
32. pacificidade	Conscienciologia, intrafisicologia, terrestrologia, carmologia, somatologia, cosmoéticologia, belicismologia, reurbanizaciologia, intermissiologia, holopensenologia.
33. policarmalidade	Conscienciologia, carmologia, evoluciologia, psicosomatologia, mentalsomatologia, proexologia, conscienciometrologia, cosmoéticologia, holomaturologia, mentalsomatologia.

Análise. No quadro 1 foi feito uma lista dos trafores reconhecidos para chegar ao resultado. Nos quadros subsequentes a ideia estava em encontrar qual o ponto mais proveitoso da autora no dia a dia, entrelaçando recins, contatos intrafísico, extrafísico, recéxis, autoenfrentamento, abertismos, preparação, olhar intraconsciencial e responsabilidades. A intenção em usar o conscienciograma é trazer a pesquisa, o mais realista possível, e conseguir encontrar a linha proexológica, dentro do restringimento e superações egocarmicas, próximo ao que foi assumido no CI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisa. Houve a necessidade desta autopesquisa para o preenchimento das fichas de autoavaliação proexológica, do GPC intermissão proexológica. O fundamento desta busca embasa-se na holomaturidade subjetiva e admitida pela conscin quando consciex de CI. Refletindo sobre a premissa da proéxis ser o objetivo inteligente da consciência quanto infinitude, englobando todas as áreas de superação deste planeta, a autoresponsabilidade proexológica não é apenas uma situação a qual a consciência tem direitos e deveres, assim como paradireitos e paradeveres cosmoéticos, mas é a holovisão seriexológica responsável por todas as séries vindouras de oportunidades nesta dimensão. A assunção do perfil proexológico é o dever da consciência como primeiro passo como minipeça do maximecanismo interassistencial.

Conclusão. O artigo foi finalizado pela pesquisadora com o começo de uma série de autopesquisa e com a compreensão dos deveres proexológicos e assistencial assumidos no CI. A melhoria da visão multidimensional, as recins, assunção dos trafores, revisão do cpc, revisitação de recéxis, acesso à informações importantes seriexológicas, do CI através do paracérebro, e Evs foram momentos cruciais de reflexão e autoaceitação no que tange a valorização desta vida atual, neste planeta, nesta dimensão, desta lucidez, das oportunidades, das responsabilidades, e acima de tudo, da proéxis quanto meio evolutivo interassistencial.

BIBLIOGRAFIA

1. Lopes, Tatiana; **Identificação e aplicação lúcida dos autotrafores na consecução da proéxis**; Revista Proexologia, 166 p.; Vol. 1, N. 1 | 2015. Páginas 86 a 92.
2. Rossa, Dayane; **Megatrafor**; 336 p.; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020.
3.Vieira, Waldo; **Conscienciograma**; 344 p.; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 1996; páginas 52 a 231.
4. _____; **Dicionário de argumentos da conscienciologia**; 1573 p.; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014;
5. _____; **Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 172 p.; 6ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 85.
6. _____; **700 experimentos**; 1088 p.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 445.